

www.champagnat.org

Novidades

02/04/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 44

02/04/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 216

02/04/2009: Nomeação do novo Secretário Geral - Ir. John Klein

01/04/2009: Álbum fotográfico: Irmãos maristas em Paquistão

01/04/2009: Índia - reflexão pessoal sobre Água da Rocha

31/03/2009: O Primeiro decênio da Canonização (I)

31/03/2009: Álbum fotográfico: Vaticano, Praça São Pedro - 18 de abril 1999 - Há 10 anos

31/03/2009: Roma - Apresentação do Ir. Seán Sammon na USIG

31/03/2009: Irmão falecido: Vincent Patrick (Michael) Naughtin (Sydney)

30/03/2009: Paquistão - Sessão sobre Água da Rocha

27/03/2009: Reunião do Secretariado Ampliado dos Leigos na América Central

27/03/2009: Experiência de vida marista: Lúcia Lima P. Coelho - Brasil

27/03/2009: Encontro sobre Missão e gestão em Guatemala

26/03/2009: Notícias Maristas 42

O governo e a gestão das obras educativas maristas

Guatemala dá continuidade a Campinas no estudo sobre a missão e a gestão



Foi realizado em Guatemala, de 11 a 14 de março, na Casa provincial da Província da América Central, o encontro convocado sob o lema: "A gestão a serviço da missão e de seu futuro". Este encontro vem a ser uma continuação daquele celebrado em Campinas (Brasil), em novembro de 2006, em que participaram todas as Províncias da América e quatro da Europa, em torno ao tema "Estudo e propostas de modelos de gestão para o conjunto das Instituições educativas maristas de uma Província". Neste encontro participaram 75 pessoas (59 Irmãos e 16 leigos), representando 19 Unidades administrativas (US) da África, América, Europa e Oceania. Os Irmãos Pedro Herreros e Emili Turú representaram o Conselho geral.

Os objetivos propostos para o encontro foram:

- Analisar os modelos de gestão atualmente aplicados em nossas UA

e ajudar para que cada Província ou Distrito possa encontrar o modelo que mais lhe convém, em vista de maior vitalidade, viabilidade e dinamismo na missão que desenvolvem.

- Apresentar ao próximo Capítulo geral, se for considerado conveniente, uma proposta de mudança em nosso direito próprio para adaptá-lo ao modo atual de conduzir a missão do Instituto.

Os três primeiros dias foram dedicados ao primeiro objetivo; o último dia foi centrado sobre o segundo. Os participantes constataram que, no Instituto, foi feito um caminho importante, desde o encontro de Campinas, seja na conquista de modelos de governo das obras educativas mais atuais, seja no uso de ferramentas de gestão mais eficazes. Sabendo que não existem modelos universalmente válidos, as UA se escutaram reciprocamente e analisaram sua própria



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 43 - Ano I - 02 de abril de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 51 71

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

realidade, para identificar o que mais lhes convém.

O encontro terminou com uma série de propostas de mudanças em nossos Estatutos, a serem transmitidas à Comis-

são preparatória do XXI Capítulo geral.

Agradecemos à Comissão que preparou o encontro, integrada pelos Irmãos: Juan Miguel Anaya (Roma), Wellington Medeiros (Brasil Centro-

Norte), Michael Green (Sydney), Juan Ignacio Poyatos (Mediterrânea) e Carlos A. Huidobro (Cruz del Sur), bem como à Província da América Central que acolheu magnificamente a todos os participantes.



Marcelino está presente

Há dez anos da canonização - 18 de abril de 1999

Sim, já ! E todos os que estiveram na Praça de São Pedro, no dia 18 de abril de 1999, podem dizer: « Foi ontem a grande festa, a imensa explosão de alegria, o orgulho de ser Marista! Repentinamente, tornamo-nos todos jovens, povoados de sonhos.”

A canonização de nosso Fundador, S. Marcelino Champagnat que se avizinhava colocou o mundo marista em ebulição. O Ir. Benito, Superior geral, enviou aos Irmãos e aos leigos maristas duas Circulares, uma após a outra: 'A Canonização bem próxima', de 24 de outubro de 1998 e 'Carta antes da Canonização', de 7 de abril de 1999.



Então, multiplicam-se os artigos nas revistas, um novo quadro de Marcelino, o jovem Fundador, começa a circular; depois, imagens e ícones que aparecem por toda parte, em camisetas, para alegria dos jovens maristas. Depois, rapidinho, o retrato do jovem Marcelino recebe uma auréola de jovens alegres, porque Marcelino tem mais sentido rodeado de jovens. Novamente aparecem livros sobre São Marcelino: 'Um coração sem fronteiras', de Seán Sammon, e com o mesmo título 'Um coração sem fronteiras', em língua espanhola, do Ir. Alberto Arrieta Garcia; depois 'Marcelino Champagnat, um coração sem fronteiras', do Ir. Edouard Blondeel. De Roma vêm 'Um homem para nosso tempo' e 'Cinco minutos

com Marcelino'. Roberto Masson, por sua vez, nos oferece "Os improváveis de Deus": obra magistral, com olhar novo e profundo sobre nosso Fundador. Os escritos dos Superiores gerais precedentes são revisitados: 'O Fundador interpela seus Irmãos', do Ir. Charles Howard e 'Os apelos do Fundador', do Ir. Basílio. Três números da FMS-Mensagem, 26, 27 e 28, preparam e, depois, informam sobre o acontecimento. Repartíamos para a reconquista de nosso Fundador.

Uma reflexão do momento dizia: « Com a aproximação da canonização, houve no Instituto uma atividade febril. Ela revelou quanto os Irmãos estão apegados a Marcelino, quanto ele está presente em seus corações,

discretamente talvez, mas fortemente: admirado, visto como modelo, amado como um pai. Se há alguém do qual somos ufanos e que podemos propor a todo o mundo como modelo de humanidade e de santidade, é bem o nosso Fundador, Marcelino Champagnat. ('Cinq minutes ave Champagnat', p.11). Marcelino é um santo, tão atual e tão próximo; ele conserva toda sua juventude, sua força e atração.

Sim. Uma incontida alegria atravessou as praças e estradas da vida, da oração e do trabalho do mundo marista.

Ir. Giovanni Bigotto



Sessão sobre "Água da Rocha"

Paquistão

Paquistão! Um país que no conceito internacional parece ser muito perigoso, um lugar de extremistas e terroristas, o país onde parece faltar completamente a segurança para aqueles que prezam a vida, mas que é o paraíso daqueles que gostam de se arriscar, para aqueles que estão prontos a encontrar Deus na turbulência e nos desafios de cada dia.

Acabamos de passar alguns dias com o Ir. Teófilo Minga, comentarista de "Água da Rocha", que fez uma corajosa viagem para vir até o Paquistão, no momento em que existe muita tensão e turbulência em todo o país. Nós, os irmãos do Paquistão, apreciamos do fundo do nosso coração que ele tenha vindo até nós, trazendo suas reflexões sobre este documento realmente importante, o "Água da Rocha".

Somos muito agradecidos ao Ir. Suananda Alwais, por ter organizado o encontro, e nos sentimos realmente felizes e privilegiados em acolher a pessoa certa para nos falar a respeito do livro. Desejamos estender nossos agradecimentos à comissão da vida religiosa, especialmente ao Ir. Peter Rodney, por ter tornado possível a presença desse comentarista no Paquistão.

Apesar de muitos de nós já termos lido o livro, de termos participado de um retiro sobre ele, o fato de ouvirmos o conferencista foi uma excelente iniciativa.



As apresentações foram excelentes, com a utilização de um material muito bom, como ilustrações e outros recursos, mas que continuarão a ser apenas ilustrações se não forem realmente colocadas em prática. O tempo em que estivemos em contato com o comentarista da obra abriu ao Ir. Noel Forsaka novas perspectivas. Ele considera que o documento precisa ser vivido e incorporado em nossas orações pessoais e comunitárias.

Os pensamentos parecem ser tão relevantes e inspiradores que os irmãos se sentem desafiados a dar alguns passos concretos para partilhar a riqueza deste documento com todos aqueles que participam do mesmo carisma de Marcelino Champagnat, no Paquistão.

Foi uma experiência de encontro com Deus através destas apresentações, nas histórias contadas pelo comentarista, na presença e na partilha com cada irmão, em meio ao turbilhão no qual se encontra o país.



O que significa o diálogo com o mundo moderno?

União Internacional das Superiores Gerais - Roma

No dia 2 de março o Ir. Seán Sammon foi convidado a falar no encontro da União Internacional das Superiores Gerais (UISG), discorrendo sobre o tema "Vida consagrada: hoje e amanhã". Este grupo, que se reúne na primeira segunda-feira de cada mês, convidou o Ir. Seán, já há um ano, para estar presente a este evento, que contou com a participação de mais de 100 superiores.

O programa consistia de duas apresentações, além da reunião de alguns grupos de discussão e um fórum aberto às questões.

Vários temas foram abordados em sua intervenção, como uma breve história da renovação a partir do Concílio Vaticano II, com a atenção voltada ao fato de que o mundo moderno que o Concílio antecipou, na realidade deixou de existir, cinco anos depois da conclusão desse encontro histórico. As manifestações estudantis na Europa, na América do Norte e em outras partes do mundo, a revolução sexual, a *Humane vitae*, os movimentos de independência que ganharam a África, o nascimento e a rápida expansão da tecnologia da informação, etc., fizeram surgir um mundo que o concílio não antecipou e não teria como fazê-lo.

Foi apresentada a seguinte questão: o que significa o diálogo com o mundo moderno neste novo contexto? Temas como a modernidade e a pós-modernidade foram discutidos à luz do trabalho de renovação que está diante de nós atualmente. Outros tópicos de discussão incluíam diferentes temas, como carisma e liderança, uma nova maneira de compreender os conselhos evangélicos e a necessidade da virtude da esperança quando se caminha em direção ao futuro.



Tecendo e concretizando sonhos

Reunião do Secretariado Ampliado dos Leigos em Guatemala

O Secretariado Ampliado dos Leigos, formado pelos leigos Tony Clark (Sydney), Linda Corbeil (Canadá) e Ana Sarrate (Ibérica), e os Irmãos Afonso Murad (Brasil Centro-Norte) e Pau Fornells (diretor do Secretariado), realiza uma reunião anual em que programa tudo quanto vai dinamizar durante o resto do ano. Desta vez a reunião teve lugar na Guatemala, durante a primeira semana de março.

Aproveitamos nossa estada nessas lindas terras, para realizarmos um encontro com alguns representantes do laicato da Província. Foi uma troca de vivências, inquietudes e esperanças que nos ajudaram mutuamente, neste caminhar conjunto de Irmãos e leigos. Impressionou-nos a qualidade dos processos formativos desenvolvidos nos diversos âmbitos provinciais e a cooperação dos leigos/as no desenvolvimento dos mesmos: uns processos bem estruturados e com muita visão de futuro, e um laicato marista bem identificado com o carisma, criativo e comprometido.

Como Secretariado Ampliado dos Leigos, avaliamos o que se realizou no ano passado e os desafios que o futuro nos apresenta. Estamos conscientes da amplitude de nossos objetivos, mas vemos que, pouco a pouco, se realizam muitos dos projetos sonhados.

Avaliamos, especialmente, a realização das experiências de formação conjunta e vitalidade carismática de julho de 2008, em Quito; de janeiro de 2009, em Chosica; e a de maio deste mesmo ano, na França, para as Províncias da região anglo-francesa que já está em seu processo final de preparação. Junto com isso, destacamos o encontro sobre Espiritualidade e Laicato Marista realizado para toda África marista, em Nairóbi (Quênia), com o Secretariado de Vida religiosa. Percebemos que essas experiências estão sendo um

caminho novo e vital na recriação do carisma marista: assim o compreenderam os irmãos e leigos/as maristas que deles participaram. Ao terminar a experiência internacional de St-Paul Trois-Châteaux, será feita uma avaliação global dessas experiências, para determinar os elementos comuns que surgiram com mais força.

Também colaboramos com a comissão de redação do documento "A vocação do leigo marista", com contribuições e sugestões sobre a difusão do documento. Um dos nossos próximos objetivos é o de ajudar a preparar a sua acolhida, estudo e reflexão, em todo o Instituto.

Por outra parte, o Conselho geral pediu-nos para refletir e trazer propostas sobre o tema da vinculação ou da pertença do laicato marista ao Instituto. Isso nos custou bastante tempo de estudo e diálogo. Até hoje, há pouca reflexão sobre essa questão, no Instituto, apesar de interessar a muitos irmãos e leigos e de revelar-se muito importante para a vitalidade futura do carisma. Decidimos de elaborar uma contribuição sobre o tema, com a Procuradoria geral e de encaminhá-la ao próximo capítulo geral.

Está previsto, pela primeira vez, colaborar na animação de alguns retiros provinciais, com o tema "Igreja-comunhão e o caminhar conjunto de Irmãos e leigos maristas".

Resumindo, os objetivos mais importantes para os próximos anos 2009-2010 serão:

- sugerir e preparar dinâmicas para o estudo do novo documento sobre o laicato marista, em todo o Instituto;
- promover e apoiar encontros de formação conjunta, nos níveis regional e provincial;



- preparar material e recursos para retiros e encontros sobre essa caminhada de Irmãos e leigos;
- permanecer em contato regular com as realidades maristas leigas que ocorrem e promover sua divulgação;
- Cooperar com as necessidades e a articulação do MChFM;
- implementar, para as Províncias, a rede de contatos do laicato;
- e estudar as formas de vinculação e de pertença do laicato marista ao Instituto.

Uma experiência que mais nos marcou foi o conhecimento de algumas obras maristas dessa Província, em particular, a Escola marista, onde foi assassinado o Ir. Moisés Cisneros, 1991, ainda muito presente com seu 'espírito'; e, por fim, a partilha de nosso ser marista com os Irmãos escolásticos.

Os cinco membros que compõem este Secretariado sentem-se qual pequena comunidade que partilha, não apenas o trabalho, mas também a própria vida, inquietudes e esperanças. A diferença de língua não impede nossa união (embora agradeçamos muito o trabalho dos tradutores de nossas reuniões) e nos entusiasmos com o que vai nascendo em nossas realidades provinciais e regionais. O sonho de Marcelino está muito presente em nossa família e a Boa Mãe continua a fazer tudo entre nós.

Ana Sarrate Adot

